



CORPOREIDADE FORMAS E MOVIMENTOS ENTRE VERSOS E GRAVURAS DE CORDEL*

Nilce Cleide Ribeiro Pantoja¹
Mestra em Educação
SEDUC/AM – Email: nilcecleide@hotmail.com

Eixo 02 Educação, Ciência e Sustentabilidade Social

Resumo

Este trabalho fornece suporte para a compreensão da Pedagogia dos Multiletramentos em suas muitas facetas multi, inter e transdisciplinaridade. A partir da articulação entre a disciplina Educação Física e a Literatura de Cordel em um dialogar, que permitiu a aproximação da atuação pedagógica e as múltiplas possibilidades, contextualizando seu posicionamento ético e estético para o alunado do Ensino Fundamental II, da Escola Estadual Francelina Assis Dantas. Isto, objetivou a formação, autônoma, holística e crítica do alunado desde os primeiros anos de sua experiência com uma educação com práticas inovadoras, para a absorção de conhecimentos nos processos de ensino-aprendizagem, tanto na metodologia como no estreitamento da relação de seus conteúdos entre si, dando ênfase à produção de uma linguagem híbrida ou mista de modo produtivo, criativo e ético.

Palavras-chave: Educação Física, Multiletramentos, Literatura de Cordel.

* Projeto fomentado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM-2023). Vencedor do PRÊMIO FAPEAM DE CT&I- ENNIO CANDOTTI EDIÇÃO 2024-PROFESSOR CIÊNCIA NA ESCOLA (PCE). Realizado na Escola Estadual Francelina Assis Dantas, localizada na Av. M , 375 – Alvorada. Ensino Fundamental, Manaus-AM.

¹ Mestra em Educação (PPGE- UFAM)-Bolsista FAPEAM-2023

Introdução

A comunicação oral em pauta versa o projeto “Corporeidade, formas e movimentos entre versos e gravuras de Cordel”, utilizando-se como embasamento teórico a Pedagogia dos Multiletramentos² (ROJO; MOURA, 2012). Promovendo trocas de experiências e criação cultural coletiva, por meio da fruição da Literatura de Cordel e a disciplina Educação Física. Tal abordagem só foi possível em virtude do alunado está inserido em uma escola pluriétnica, que se encontra em constante construção de significados, atuando com criticidade em relação aos acontecimentos de seu cotidiano.

Dessa forma, partimos do pressuposto de que a educação física se constitui como uma disciplina frutífera para estabelecer processos de apropriação e ressignificação da cultura humana, desde que abarque o ser em todos os seus aspectos, tais como o social, afetivo, motor e ético, propiciando ao alunado tornarem-se sujeitos de suas aprendizagens, na qual percebam que o coletivo é mais forte que o individual e tenham consciência da sua própria ação para uma transformação participativa no contexto escolar

Mas isso implica seguir uma linha didática, por isso o interesse para com essa temática surgiu a partir da inquietude como professora de educação física de escola pública, considerando que o ambiente escolar possui múltiplas possibilidades, nas quais podemos proporcionar de maneira significativa um conhecimento reflexivo, crítico e criativo do alunado. Logo, a pesquisa expressa que “a escolha do problema tem a ver com grupos, instituições, comunidades ou ideologias com que o pesquisador se relaciona” (GIL, 2011, p. 35).

² [...] a pedagogia que leva em conta os multiletramentos incorpora a prática situada e embasada na experiência da criança, aberta a conceituação, que propõe o dialogismo e a análise crítica, transformando as práticas de leitura e escrita em práticas sociais que levem a construção e uso dos conhecimentos adquiridos. (ROJO E MOURA, 2012, p. 53).

Contudo, cabe ressaltar que na pesquisa em voga retivemos o rigor científico, “a partir dessa base é que os pesquisadores têm condições de desencadear análises e inferências, caso contrário fica-se no óbvio ou no senso comum” (GATTI, 2006, p. 11). Feitas tais considerações, a pesquisa se **justificou** na abordagem e compreensão da cultura corporal de movimento com seus conteúdos no âmbito escolar, que contribuem para o desenvolvimento psicomotor e para o desempenho de novas habilidades corporais.

Dessa forma, a pesquisa abordou alguns aspectos da cultura corporal de movimento e sua aplicabilidade nas aulas de Educação Física para os/as alunos/as, buscando-se o desenvolvimento desse processo aliado a literatura de Cordel. A escolha por se trabalhar com Cordel se deu pelo fato de o Cordel ser um gênero bastante arraigado à cultura brasileira, e por isso, acreditamos que foi uma boa oportunidade de o/a aluno/a conhecer e aprender a escrever nessa escrita da cultura popular.

Além disso, esse gênero de escrita aborda temas do dia a dia, criando assim uma proximidade com a realidade dos/as alunos/as tornando-se acessível e conferindo **relevância** a pesquisa com uma abordagem da cultura popular, por meio da compreensão de como se produz o saber científico com o auxílio da literatura de Cordel. Argumenta-se que ao dinamizar as aulas de Educação Física, nesse viés, a pesquisa germinou vivências formativas tanto para os/as alunos/as quanto para a comunidade circundante do contexto escolar.

Logo, a partir desse contexto, para que os processos de aprendizagem da Literatura de Cordel e a Educação Física caminhassem juntos no ambiente escolar, elencamos como ferramentas fundamentais os seguintes Objetivos:

Objetivos Geral

Apresentar, a potencialidade do uso da Pedagogia dos Multiletramentos, por meio da Literatura de Cordel como recurso didático e proposta pedagógica na práxis do no

ensino-aprendizagem da Corporeidade, formas e movimentos na disciplina de Educação Física.

Objetivos Específicos

Ampliar o letramento dos alunos/as através de uma proposta de retextualização das aulas de educação física para textos em versos e rimas do Cordel.

Estimular os/as alunos/as, a partir da articulação das suas vivências nas aulas de educação física, a construção do material em Cordel para a finalização do projeto: Mural e o Livro Digital³.

Seguindo esta vertente didática estabelecemos uma metodologia de pesquisa, que permitiu conciliar a produção de conhecimentos com as ações no âmbito escolar, com o apoio de duas Bolsista de Iniciação Científica consolidando a legitimidade do fazer científico.

Para tanto, articulamos ferramentas facilitadoras para as aprendizagens dos/as alunos/as, orientando e elaborando sequências metodológicas capazes de resolver os problemas de aprendizagem encontrados ao longo do percurso.

Metodologia

A metodologia teve sua ancoragem na pesquisa Ação permitindo um conhecimento teórico, mais alargado sobre a temática em estudo, tanto empírica como conceitual (THIOLLENT, 2009).

³ Livro digital (livro eletrônico) é qualquer conteúdo de informação, semelhante a um [livro](#), em formato digital, que pode ser lido em equipamentos eletrônicos.

Para tanto, utilizamos os seguintes instrumentais metodológicos considerando a proposição do uso da literatura de Cordel no ensino-aprendizagem da Corporeidade, formas e movimentos na disciplina de Educação Física.

Elaboramos oficinas pedagógicas como uma estratégia que possibilitou unir o pensar e o fazer, para a reflexão e para a conceitualização dessas vivências educacionais (CANDAU *et al* 1995). Desta maneira, as oficinas foram desenvolvidas da seguinte maneira:

Primeiro momento- No Movimento do Cordel: oficina sobre os elementos básicos da Literatura de Cordel, como a métrica, a rima, a oração e a xilogravura, que são as ilustrações nas capas dos livretos. Isto para subsidiar a escrita, de versos e as gravuras dos/as alunos/as na atividade da etapa seguinte;

Figura-1 Oficina No movimento do Cordel

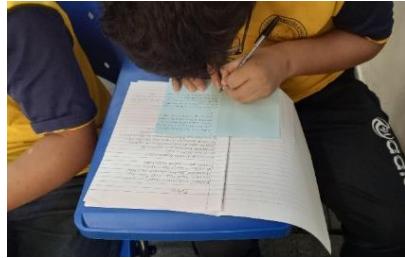


Fonte: Prof.^a Cleucimara Castro & Nilce Pantoja

Segundo momento- Desenhos e escritas do Cordel: elaboração pelos/as alunos/as de versos e gravuras com a Corporeidade, formas e movimentos estudo na disciplina de educação física criando um ambiente de interação, no qual os/as

alunos/as expressaram suas expectativas e dificuldades na realização e criação dos livretos que integraram o produto final do projeto: O Mural e o Livro Digital.

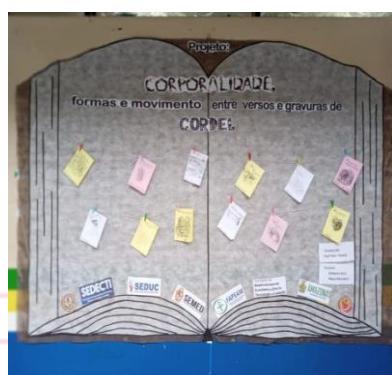
Figura-2 Oficina de Desenho e Escrita do Cordel



Fonte: Nilce Pantoja

Terceiro momento - Construção do Mural e do Livro Digital; potenciou a identificação e interesse dos/as alunos/as em relação ao Projeto visando o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro das especificidades e particularidades da Literatura de Cordel.

Figura- 3: Construção do Mural e QR CODE Livro Digital



Fonte: Prof.^a Josiane Silva & Nilce Pantoja

Dessa forma, a concretização da metodologia propiciou um ambiente de ação coletiva, interagindo de maneira dinâmica com os/as alunos/as ultrapassando a dimensão do “faça assim” (processo mecânico), atingindo o desenvolvimento do próprio processo de ensino aprendizagem do alunado.

Resultados

Podemos notar o reconhecimento da Educação Física articulada com o uso da Literatura de Cordel por meio da Pedagogia dos Multiletramento como possibilidade para a construção de uma educação mais sensível, múltipla, com novos horizontes educativos, para a (re) construção das relações interpessoais do alunado no cotidiano escolar, ao longo do processo de ensino- aprendizagem.

Nessa perspectiva, obtemos resultados positivos, proveniente dos alunos do Ensino Fundamental II, por meio de uma postura responsável e comprometida com contexto escolar, no qual o conhecimento aprendido foi articulado com sua realidade, ou seja, atrelados ao uso de diferentes linguagens e tecnologias com acessibilidade a novos olhares em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, o projeto catalisou as demandas emanadas do contexto escolar, da comunidade contemplando essas dimensões articuladas com conhecimentos do campo científico, ambiental e econômico exercendo sua capacidade equalizadora para reverberar em outras disciplinas do contexto educacional.

Em face do exposto, a ação mediadora da Pedagogia dos Multiletramentos entre a disciplina de Educação Física, a literatura de Cordel e o alunado para a instrumentalização da construção do conhecimento em um relacionar cotidiano e científico, prático e teórico gerou impactos Científicos profícuos, no que tange a ação escolar e o fazer pedagógico, pois segundo Freire (2001) “não há ensino sem

pesquisa e pesquisa sem ensino" (FREIRE, 2001, p. 32), isso demonstra que a teoria sem prática é inoperante.

Dessa forma, reforçamos a necessidade de se diversificar o ensino-aprendizagem contemplando várias culturas como infere os Parâmetros Curriculares Nacionais para 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa - PCN (BRASIL, 1998):

Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de contribuir para garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania (BRASIL, 1998, p. 19).

Por conseguinte, o projeto tornou o contexto escolar visível estabelecendo uma relação profícua com produção a acadêmica ao fazer apropriação dos conceitos científicos no envolvimento e participação dos/as alunos/as na sua efetivação, na qual novos saberes foram construídos gerando impactos tecnológicos através da criação do Livro Digital como um canal de informação/comunicação, fortalecendo as interações no contexto escolar além de promover um diálogo com professores/as, alunos/as, comunidade e sociedade.

Neste contexto, as práticas educativas e os estudos na perspectiva de articular a teoria, prática e meio midiáticos, contribuíram para a produção de novos conhecimentos e novas ações, discussões e formas de atuações coletivas das potencialidades da Educação Física, mediadas pelas tecnologias digitais, na quais os/as alunos/as, ampliaram e ressignificaram os artefatos digitais para além do entretenimento, mas como linguagens tecnológicas para uma aprendizagem conectada à contemporaneidade.

Nessa perspectiva, emerge a consolidação de um processo educacional fortalecendo um requisito essencial para o impacto econômico: a permanência do alunado na escola, frente às demandas da contemporaneidade e as instâncias de decisão de políticas educacionais referente as metas de perceber os avanços e os retrocessos na escola pública. Isto, proporciona desenhar ações viáveis para implementação do processo de letras, imagens, sons conjugando-se para produzir significados no

sentido de apreender esta realidade de interaçao, que circulam nos espaços digitais inserindo no âmbito escolar público.

Isto, é pertinente ao sinalizar, que projeto em pauta ampliou essas relaçoes sociais, políticas e econômicas, por meio das novas competências e habilidades do alunado, pois não basta apenas ler ou escrever, é preciso articular as múltiplas linguagens e tecnologias à prática social. A inserção desses processos gerou a contemplação do Projeto no PRÊMIO FAPEAM DE CT&I- ENNIO CANDOTTI EDIÇÃO 2024- PROFESSOR CIÊNCIA NA ESCOLA (PCE).

Figura-4: Premiação FAPEAM DE CT&I- Ennio Candotti Edição 2024- (PCE)
Márcia Perales, Nilce Pantoja e Marilene Corrêa



Fonte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

Diante desse cenário, entendem-se que a Escola Pública é uma microesfera da esfera social e por meio dela tem-se uma ferramenta de elevação teórica e política dos/as alunos/as. Desse modo, o impacto social gerado pelo Projeto em voga para a sociedade de modo geral, são relevantes, na medida em que alcançaram diversos setores, gerando e ampliando a função equalizadora da educação. Efetivando a mobilização do alunado, por meio de propostas autônomas e socialmente relevantes

para a educação manauara frente as diferentes dimensões da vida social, visto o âmbito escolar ser um contexto singular e precisa estar articulado com o momento social em que está inserido.

Assim, percebeu-se a importância das possibilidades gestadas pela inserção da Literatura de Cordel com uso de tecnologia nas aulas de Educação Física contemplando vários e distintos contextos dialógicos da estrutura social dando novos significados e a apropriação do alunado enquanto sujeito crítico e reflexivo. A vinculação de uma pedagogia, na qual existe espaço para o multi, inter e transdisciplinaridade, fomenta um ato participativo e propositivo dos/as alunos/as e da comunidade, com apoio tecnológico diferenciado para um impacto ambiental crítico.

Para tanto, a construção e o uso de materiais unindo informação e tecnologia reflete novos métodos educacionais e rationalidades pedagógicas sintonizadas com as necessidades das novas gerações, no entanto, em um processo educacional demonstrando para o alunado, que a preservação da escola está imbricada com o meio ambiente e com as prática dos/as alunos/as, tanto no âmbito escolar como no extramuros da escola promovendo uma formação ambiental crítica reescrevendo assim, e potencializando impactos positivos para um desenvolvimento ambiental sustentável. Facultando um leque maior de possibilidades para a interação nos diversos níveis de práticas sociais.

Desse modo, com uma boa fluência os resultados obtidos, de um ponto de vista macro, ajudam, especialmente, apreender o funcionamento da sequência de ensino aprendizagem, analisada, pela perspectiva da fruição entre Literatura de Cordel nas aulas de Educação Física, de maneira dialética, validando a importância do processo didático de ensino concebido como um processo contínuo de integrar o alunado para serem cidadãos atuantes nos seus círculos sociais.

Isto exposto, apresentamos a seguir a Discussão que sintetiza os dados e as análises que demonstrando que o processo ensino aprendizagem pode ser uma experiência interdisciplinar e rica em significado para o âmbito escolar.

Discussão

O Projeto em pauta demonstrou que as dimensões ensináveis da Pedagogia dos Multiletramento são vastas, contribuindo assim, para o professor conhecer de forma mais ampla as características de ensino aprendizagem, auxiliando-o no desenvolvimento e até mesmo na elaboração de outras sequências didáticas. A Pedagogia dos Multiletramentos na escola é, portanto, uma questão atual e pertinente:

Aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica (ROJO; MOURA, 2012. p. 13).

A partir dessa sequência didática, o professor tem ferramentas para desenvolver um trabalho que possa proporcionar o desenvolvimento das capacidades de multilinguagem, permitindo ao alunado desenvolver habilidades essenciais, como a leitura, interpretação, dramatização, compreensão do texto e contexto, e, acima de tudo, a capacidade de produzir seus próprios textos.

Com efeito, um dos aspectos relevante desse projeto foi a ênfase na fomentação da diversidade linguística da Literatura de Cordel nas aulas de Educação Física. Onde os/as alunos/as não apenas aprenderam a valorizar o cordel como forma de expressão cultural, mas também entenderam a importância dos movimentos e formas da educação física, um desafio de ensino aprendizagem relevante para o âmbito escolar público e a sociedade.

Sob essa perspectiva, ao introduzir o ensino dos gêneros textuais, sejam escritos ou orais, articulado com a disciplina de educação física é uma ferramenta potencial do poder da educação em despertar a curiosidade e a busca do alunado pelo aprendizado. Desse modo, enfatizamos que os objetivos elencados do projeto foram

efetivados exitosamente, visto que o alunado levará esse ensinamento ao longo de sua vida para um letramento acadêmico.

Assim, nesse espaço de interseção entre pedagogias educacionais e a disciplina educação física e seus desdobramentos como norteadores da proposta: inclusão, integração, diversidade e aprender no convívio social conforme infere Barbosa (2004):

No meu entender, o principal papel de Educação Física Escolar, incluída num contexto mais amplo, que é a Educação, é a de formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seus atos, visando a uma transformação social. A nova sociedade formada por esta transformação redefinirá o papel da Educação Física e da escola, como reproduutora de uma situação, mas agora reproduzindo esta nova sociedade sem classes, em que não há dominantes e dominados (BARBOSA, 2004, p. 21).

Levando em conta essas características, que efetivam o trabalho pedagógico da educação física, com o ideário do desenvolvimento da aptidão física e cultural no âmbito escolar, tornar-se um terreno fértil para a formação do sujeito coletivo com a articulação da produção do saber científico. É nessa perspectiva que acreditamos que o projeto em voga tenha atingido seu propósito com as prioridades da tríade pedagogias de ensino, professor e aluno. Após essa breve discussão, passamos para as conclusões.

Conclusões

Esgotadas as discussões, partimos para o termo dessas explanações sobre o “Corporalidade, formas e movimentos entre versos e gravuras de Cordel”, mas este não é o final dos desafios presentes nas aulas de Educação Física. A relevância deste projeto se deu em função de articular possibilidades pedagógicas, que envolveram o âmbito escolar, utilizando a Cultura Corporal de Movimento aliada a Literatura de Cordel. Então, ao final dessa comunicação oral, fica a convicção de que os objetivos foram atingidos, na perspectiva de trazer aqui uma prática de ensino inovadora.

Assim, torna-se visível que a Educação Física, enquanto disciplina curricular tem um papel importante na formação dos/as alunos/as, desde que se trabalhe com uma estratégia de ensino que busque contextualizar e diversificar as aulas, fazendo com que o alunado possa expressar os seus conhecimentos, através da disciplina, seja durante os movimentos, ou nas escritas dos versos do Cordel.

Portanto, há, de fato, um rompimento com a tradição de ser uma disciplina apenas vinculada ao esporte, confirmando a importância de utilizar estratégias pedagógicas diferenciadas durante as aulas, evidenciando como no âmbito escolar pode ser elaborada práticas sociais interativas envolvendo níveis de letramento na construção do sujeito crítico e multiletrado mostrando ao alunado que existem maneiras de se fazer ser ouvido e isso já é um primeiro passo para uma mudança social.

Referências

BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. **Educação Física Escolar: da alienação à liberação.** 4 ed. Petrópolis, SP: Vozes, 2004.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CANDAU, Vera Maria et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos.** 2^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Paz e Terra, 31. ed. Rio de Janeiro 2001.

GATTI, Bernadete Angelina. **A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil.** Brasília, DF: Plano, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **C. Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009.